

Uma nova vida na América

Motivados pela esperança de encontrar na América um lugar onde as condições de vida fossem mais dignas, milhares de imigrantes deixaram o norte italiano a partir de 1875. Muito deles, na maioria trentinos, tiveram como destino final a então Colônia Itajaí Príncipe D. Pedro.

Naquela época, a região da atual Nova Trento era apenas um vale com grandes montanhas, e fazia parte desta Colônia. Mais tarde, o lugar passou a chamar-se Alferes. Três anos depois, o distrito colonial recebeu e denominação de Nova Trento, em homenagem à cidade de Trento.

Os imigrantes precisaram aprender a crescer num ambiente desconhecido. Os chefes de

família adentraram na floresta e construíram as primeiras choupanas. Adaptando-se ao meio hostil, o povo imigrante começou a erigir pequenas capelinhas, chamadas de capitéis, para abrigar os santos que trouxeram. Era a forma inicial de tentar reconstruir a sociedade em que viviam e representava o nascimento de um catolicismo popular. Além dos Trentinos, é preciso lembrar que imigrantes poloneses, alemães e portugueses também cooperaram significativamente para o desenvolvimento de Nova Trento, que foi oficialmente elevada à categoria de município em agosto de 1892, pela Lei número 36, aprovada pelo então governador do Estado, tenente Manuel Joaquim Machado.



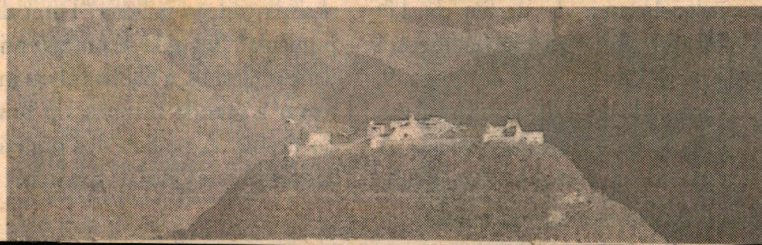
Imigrantes tiveram de erguer choupanas como moradias nos primeiros anos de colonização.



Imagem histórica da cidade, ainda com todos os casarões que hoje já não existem mais.

O Trentino Alto-Adige

A maioria dos imigrantes que colonizou Nova Trento é oriunda da região Trentino Alto-Adige, composta por duas partes: a meridional; o Trentino, tem como capital Trento. Já a parte setentrional, denominada Alto Adige, tem Bolzano como capital.



Origem trentina é revelada no dialeto

Ele já foi motivo de vergonha e até de prisão. Embora ameaçado, resiste através do tempo e da influência da globalização. Fala-se do dialeto

do entre os moradores do município, principalmente os mais idosos. A linguagem, diferente em muitos aspectos do italiano gramatical, é uma das maiores

Uma festa para os neotrentinos

Com bailes dançantes, comida típica e muitas tradições culturais, 17ª Incanto Trentino espera reunir moradores locais e visitantes para comemorar o aniversário de Nova Trento com muita alegria

Foto: Vanessa Rubert

Tnicia nesta noite, em Nova Trento, mais uma edição da Festa Incanto Trentino. É a 17ª vez que a prefeitura e entidades se unem para manter vivo o evento que, a comunidade tem ciência, já teve momentos de glória, mas que tenta, nessa última década, reavivar certas identidades e valores que tornavam a festividade peculiar, diferente, especial. Acima de tudo, ela precisa ser a festa do povo neotrentino, que deve usá-la para comemorar a sua própria história, a sua cultura, a sua alegria. É hora dos neotrentinos de nascimento e todas

as pessoas que aqui moram e escolheram essa terra para viver deixarem suas casas e participarem efetivamente da festa. É hora de valorizar a gastronomia, as atrações culturais, o trabalho de dezenas de voluntários que nada mais querem do que a presença das pessoas. O seu aplauso é o mais importante pagamento. Sem público, não há festa. Por manter sua linha editorial altamente focada na valorização da cultura, "O Trentino" traz abaixo uma compilação dos principais detalhes e atrativos da festa, procurando contribuir na divulgação deste evento, que deve ser orgulho para a cidade.



Banda Sabbatini fará dois shows, na abertura da festa e no domingo após o desfile.

Estrutura será integrada

Para tornar o ambiente de shows mais arejado e com espaço ampliado foi alugado um pavilhão de 20 x 30 metros, com cobertura clara e alta, que será montado em frente à igreja Matriz. O espaço para a festa será totalmente integrado, ocupando toda a Praça del Comune.

No coreto, haverá um centro de informações, com som ambiente, folders turísticos, espaço para a imprensa, relação de todas as pessoas envolvidas, esclarecimentos de dúvidas, entre outros serviços.

Ao lado dessa central, duas estruturas de lona, em forma

piramidal, abrigarão mesas e cadeiras que serão disponibilizadas para o público. Ali perto, entre o pavilhão principal e a praça, haverá um corredor gastronômico, venda de bebidas, especialmente vinho e uma 'casa colonial', da Neotur e Circolo Trentino, onde serão comercializados produtos coloniais e venda de petiscos, como pedacinhos de polenta e queijo.

Ao longo da rua Santo Inácio, um parque de diversões infantil será montado para atender a criançada. Na área em frente à prefeitura, haverá sistema para uso de Internet sem fio.

Sabbatini abrirá desfile e participará de surpresa final

A Banda Padre Sabbatini, juntamente com a rainha e princesas da festa, será responsável pela abertura do desfile da 17ª Incanto Trentino, que acontecerá a partir das 9h30 de domingo, 9, com saída do Banco do Brasil em direção ao centro dos festejos. A entidade trará seu pavilhão, estan-

darte, alunos da escola de música e o corpo bandístico, que tocará durante todo o percurso a popularíssima canção italiana "Funiculi, Funiculá". Seguida de outras entidades culturais, a Sabbatini vai integrar a grande surpresa do final do desfile. A pedido dos organizadores, este jornal mantém a

informação em sigilo, mas adianta que será um momento significativo, que certamente emocionará a todos os neotrentinos presentes.

A organização informa que haverá sistema de som ao longo de grande parte do trecho do desfile. Se estiver chovendo entre 8horas e 8h30, o evento será cancelado.



Foto: Divulgação

Grupo folclórico de Curitiba será uma das grandes atrações trazidas ao evento.

Shows serão dançantes

Todos os grupos contratados para a festa farão apresentações alegres e dançantes. São voltados sim para o repertório italiano, porque a identidade da festa é esta, mas estão aptos a atender os anseios do público que quer diversão. As bandas Ragazzi dei Monti e Família Paganini, por exemplo, somam em seus currículos apresentações nos mais renomados eventos do gênero no país. Ao serem convidados para se apresentar em Nova Trento, declararam estar honrados. "Eles ficaram felicíssimos com o convite. Trazem no coração uma vontade enorme de festejar com os neotrentinos, por isso pedimos que as pessoas realmente compareçam, que mostrem que os neotrentinos sabem valorizar aqueles que aqui chegam. Os shows no pavilhão são gratuitos, vale a pena conferir", ressalta Eluisio Voltolini, integrante da comissão organizadora da festa.

Outras atrações externas são os grupos folclóricos Colibri, de Rio dos Cedros, e Giardino d'Amuri, de Curitiba. Este últi-

mo soma em seu currículo grandes apresentações por todo o país, e busca o resgate fiel das manifestações populares e das danças, através de intercâmbio cultural com grupos de todas as regiões da Itália.

As atrações locais também serão contagiantes, Banda Sabbatini, grupos de canto e dança do Circolo Trentino e Valmir Bertotti prometem participações especiais, com muitas surpresas ao público.

No sábado, feriado municipal, os grupos de idosos de Nova Trento e região ganharão uma tarde especial. Além dos shows previstos, será oferecido um café especial aos grupos de 3ª Idade que estarão presentes. "Vale ressaltar que, independente de ser idoso ou não, todos podem vir e acompanhar as festividades com seus familiares", destaca a comissão organizadora.

No Salão Paroquial São Virgílio, mais atrações. Parte do piso inferior do prédio será dedicada ao artesanato neotrentino e demais obras de arte.

Gastronomia local

Os principais pratos produzidos em Nova Trento ao longo de seus 117 anos de história serão a tônica da gastronomia. Não haverá buffet, mas sim um esquema adotado em outros anos, inclusive na primeira edição da festa. Após várias reuniões com a Associação Neotrentina do Turismo (Neotur), optou-se em contratar o Restaurante Carlinhos para ser responsável pela cozinha da festa. Serão oferecidas duas opções de prato, no espaço do salão paroquial:

Prato 1) Polenta, salame italiano, queijo colonial, galinha caipira, radicci e tomate

Prato 2) Polenta frita, queijo colonial, macarrão caseiro com molho, salame italiano, carne bovina assada de panela e radicci.

Foto: Carlos Pedrotti



Foto: Carlinhos Fotos e Filmagens

Exemplo de prato típico que será oferecido na festa: toque caseiro a capricho no preparo.

Incentivo aos trajés típicos

A prefeitura de Nova Trento vai oferecer uma cortesia a todas as pessoas (de qualquer idade) que estiverem na festa vestindo trajés típicos. A organização adianta que o incentivo só vale a quem estiver vestindo um conjunto típico completo, ou seja, usos individuais de chapéus, coletes ou somente saias, no caso das mulheres, não serão consideradas vestimentas típicas. A pessoa que estiver com traje típico completo deverá procurar a Central de Informações, no Coreto Municipal, onde terá sua vestimenta analisada por uma comissão.

A rainha Naiara Grott Feller, a 1ª princesa Angélica Piffer e a 2ª princesa Crisley Girola Voltolini serão presenças constantes nos três dias de evento.



Bailes no Humaitá

Para o público que também deseja atrações diferentes, serão realizados bailes na Sociedade Humaitá. Nesses casos, será cobrado ingresso. Às 24 horas de hoje, Airon e Alessandro, Fá e Banda, são as atrações. Amanhã, sábado, o baile será com Mister Joker.

A história de Nova Trento interpretada em seu brasão, bandeira e hino

Brasão

A lei municipal 397, de 30 de novembro de 1968, sancionada pelo prefeito Pedro Piva Junior, instituiu o brasão do município em decorrência de projeto de lei encaminhado pelo presidente da Câmara, vereador Eurides Battisti.

A lei dizia, em seu artigo 2º: "Fica a critério da Câmara Municipal, a escolha das cores e o significado do mesmo". Na época, o Legislativo abriu um concurso para eleger o brasão que representaria o município. Foi vencedor o criado por José Poli, Humberto Tomasini e Glauco de Souza.

Segundo um de seus autores (José Poli) o brasão tem a seguinte simbologia:

Torreão (4 torres) – Simboliza o Ducado italiano da época da imigração.

Azul – Representa o céu do Brasil.

Sol – Em campo azul, retrata a riqueza, a liberdade e o esplendor dos novos horizontes tão almejados pelos imigrantes italianos.

Vermelho – Representa o martírio do padroeiro São Vigílio, como também o sacrifício, o arrojo e a coragem de nossos imigrantes.

Báculo – Em campo vermelho, representa o bispado de Trento, Itália, cujo padroeiro é São Vigílio. Simboliza também a mesma fé da cidade de origem e a formação católica da colônia.

Cacho de uvas no báculo – Simboliza a vinicultura.



Verde – Representa a esperança e as nossas matas.

Arado – Em campo verde, simboliza a inclinação agrícola do município.

Na faixa amarela: o nome do município e a data da emancipação – 1892.

Bandeira

Hino

Nas comemorações do cinquentenário de criação de Nova Trento, em 8 de agosto de 1942, foi inaugurado, na Praça Getúlio Vargas, pelo prefeito Irineu Busnardo, o marco comemorativo à data.

No final das solenidades, a Banda Padre Sabbatini executou, em primeira audição, a marcha "Nova Trento", em homenagem à data. A música é de autoria de Nicolau Bado e a letra do padre Lidivino Santini.

Marcha "Nova Trento"

Município de Nova Trento, eia,
De existência cinquenta anos sus,
Celebrar jubilosos anseia
Nova Trento nimbado de luz.

A esta terra de amor e de graça
Onde há prata, carvão, ouro e cal.
Vinde todos de todas as raças
Para haurir a riqueza real.

(Estribilho)

Para frente que importa a internada,
Temporais, inclemências e sóis,
Quem for fraco que fique na estrada
Que a vanguarda é lugar de heróis.

Rijas pedras são os vossos nervos
Vossos músculos rijos metais,
Neotrentinos deveis proteger-vos
Da preguiça inimigo letal.

Ardorosos na faina diária,
Operários colonos e os mais,
Enfrentando a sorte contrária
Brasileiros em tudo seiais.

Desde então, a marcha "Nova Trento", executada por banda ou cantada nas datas cívicas municipais, foi carinhosamente adotada pelos neotrentinos como "hino" de Nova Trento, cantando a letra da nova